

Introdução

A elaboração de um trabalho desta natureza, abordando mudas de espécies arbóreas nativas, tem como objetivo desenvolver um instrumento prático de auxílio a todos os que pesquisam a vegetação nativa mas que, por não executarem cotidianamente atividades em campo, sentem dificuldade na identificação das plantas, sejam elas herbáceas, arbustivas ou arbóreas.

Na área florestal, o reconhecimento das espécies arbóreas nativas, principalmente na fase juvenil, fica praticamente dependente da disponibilidade de mateiros regionais que, em função da sua vivência diária em campo, acumulam conhecimentos que lhes permitem diferenciar as plantas por características que normalmente são imperceptíveis aos menos experimentados.

Assim, na tentativa de minorar esta dificuldade, está-se montando um banco de imagens de mudas de regeneração natural das árvores que compõem diferentes tipologias florestais, em forma de folderes técnicos periódicos que, no futuro e em conjunto, poderão constituir um pequeno manual ilustrado prático de reconhecimento precoce das espécies, utilizado para os mais diversos fins.

Como primeiro passo desta série técnica, estão sendo registradas as mudas de espécies arbóreas da tipologia “Floresta com Araucária”, atualmente denominada “Floresta Ombrófila Mista”.

Autor: Emilio Rotta



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP- 83411-000
Telefone (41) 3675-5600 Fax (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



MUDAS DE REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA

Pinho-Bravo



Embrapa
Florestas

Pinho-Bravo

O pinho-bravo (*Podocarpus lambertii* Klotzsch) é uma árvore perenifólia que pode atingir até 27 m de altura e 120 cm de diâmetro. As folhas características são simples, alternas e lineares, coriáceas.



Hábito de exemplar jovem

Ecologia

É uma espécie secundária tardia, tolerante à sombra. É encontrada na Floresta Ombrófila Mista (formações Aluvial, Montana e Alto-Montana), Floresta Estacional Decidual, na Depressão Central Gaúcha, Campos de Altitude e na Estepe Gramíneo-Lenhosa.

Fenologia

Os períodos de floração e frutificação variam nas diferentes regiões de ocorrência natural, sendo, em geral, de abril a setembro e de dezembro a maio, respectivamente.

Distribuição Geográfica

Bahia, Espírito Santo, Minas gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo; é encontrada no nordeste da Argentina.

Reconhecimento da Muda

Aparência típica das folhas. O outro pinho-bravo, *Podocarpus sellowii*, difere por ter folhas maiores e pela área de ocorrência.

CARVALHO, P.E.R. Pinho-bravo: *Podocarpus lambertii*. In: -----, Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica; Colombo: Embrapa Florestas, 2003. p. 791- 798.

Muda de regeneração natural - pinho-bravo



Estágio inicial da muda



Detalhe de folha